

GRATUIDADE EDUCACIONAL:

UM OLHAR PARA O FUTURO

O trabalho do assistente social na educação privada

O Programa de Gratuidade Educacional do Colégio Santo Antônio, mantido pela Associação Franciscana de Educação e Assistência Social (ASFRAN), constitui um exemplo concreto de compromisso com a inclusão e a equidade social por meio da educação. Criado em 1999, o programa nasceu com a missão de ampliar o acesso ao ensino de qualidade para pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, inicialmente voltado a jovens e adultos trabalhadores e, posteriormente, à crianças e adolescentes em idade escolar regular. Atualmente, o programa atende cerca de 250 estudantes com bolsas integrais (100%) e parciais (50%), garantindo além do acesso, a permanência escolar por meio de suporte material, pedagógico e psicossocial.

O presente estudo teve como objetivo analisar os **impactos sociais e educacionais do Programa de Gratuidade Educacional** sob a ótica dos próprios beneficiários, com foco na ampliação de suas perspectivas de futuro, engajamento social e inserção no mercado de trabalho. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi desenvolvida pelo Serviço Social da Associação Franciscana, a partir de entrevistas semiestruturadas com estudantes e ex-alunos, além da análise censitária dos questionários socioeconômicos aplicados anualmente às famílias.

A pesquisa qualitativa privilegiou o olhar dos estudantes sobre sua trajetória e os reflexos da gratuidade em suas vidas. Foram realizadas entrevistas com alunos do ensino médio e ex-alunos, representando 2% do total de estudantes e 9,5% dos beneficiários dessa etapa. Paralelamente, o monitoramento contínuo de dados socioeconômicos, iniciado em 2016, permitiu uma visão abrangente e atualizada do perfil das famílias atendidas — majoritariamente com renda entre um e dois salários mínimos per capita, e responsáveis atuando em ocupações informais.

O objetivo central foi compreender **como o Programa de Gratuidade Educacional contribui para a melhoria das condições de vida dos beneficiários e de suas famílias**, analisando três eixos principais:

- Continuidade dos estudos e ingresso no ensino superior;
- Expectativas quanto à inserção no mercado de trabalho;
- Engajamento em ações sociais e cidadania.

2. Principais resultados

Os resultados da pesquisa evidenciam o **impacto transformador do programa** na trajetória educacional e social dos estudantes.

a) Continuidade dos estudos:

Todos os entrevistados (100%) manifestaram desejo e expectativa de cursar o ensino superior, destacando o incentivo recebido no Colégio Santo Antônio como decisivo para esse projeto de vida. Entre os ex-alunos, houve alta taxa de aprovação em universidades públicas de prestígio, como UFMG e CEFET. A gratuidade, aliada à exigência acadêmica e à formação humanista, reforça a autoconfiança e o sentimento de pertencimento, ampliando horizontes antes inatingíveis.

b) Inserção no mercado de trabalho:

Metade dos entrevistados expressou interesse em ingressar no mercado de trabalho imediatamente após o ensino médio, conciliando com a continuidade dos estudos. Os depoimentos revelam consciência da importância da experiência profissional e da qualificação, como afirmou uma estudante: “Estudar e trabalhar é necessidade, mas também amadurecimento”. A pesquisa confirma que o aumento da escolaridade — propiciado pela permanência e pelo desempenho acadêmico dos bolsistas — tende a refletir-se diretamente na elevação da renda e na melhoria das condições de vida futuras do estudante e seu grupo familiar.

c) Engajamento e responsabilidade social:

O estudo identificou elevado interesse (83,3%) dos beneficiários em participar de ações sociais. Ainda que nem todos tenham clareza sobre como atuar, as falas apontam para o desejo de “retribuir à sociedade” o que receberam, em uma perspectiva de solidariedade e compromisso ético. Essa disposição traduz o êxito da formação integral proposta pelo colégio: unir excelência acadêmica a valores de empatia, justiça e cidadania ativa.

3. O papel do assistente social na educação privada

O Serviço Social desempenha papel essencial no sucesso do programa, articulando políticas educacionais e sociais, mediando relações entre famílias e escola, e promovendo ações de acompanhamento e fortalecimento de vínculos. A atuação profissional é pautada por uma concepção crítica e emancipatória, que comprehende o estudante em sua totalidade — sujeito de direitos e protagonista de sua própria história.

No cotidiano escolar, o assistente social atua na escuta qualificada, no acompanhamento das famílias, na articulação de recursos e no estímulo à participação em oficinas socioeducativas. Essa presença contínua garante a efetividade das bolsas, prevenindo a evasão e fortalecendo a permanência, especialmente em momentos de vulnerabilidade econômica.

Além disso, o Serviço Social assume a função de **sistematizar dados e indicadores sociais**, contribuindo para o planejamento institucional e para a transparência das ações da ASFRAN perante os órgãos reguladores da filantropia educacional.

4. Considerações finais

O Programa de Gratuidade Educacional do Colégio Santo Antônio demonstra que é possível conciliar excelência pedagógica e compromisso social, construindo pontes de esperança e oportunidades. A pesquisa evidencia que os bolsistas ampliam suas expectativas de futuro, ingressam em universidades de qualidade e manifestam forte desejo de contribuir socialmente. Assim, a gratuidade não se limita a um benefício assistencialista, mas constitui uma **política educacional emancipatória**, capaz de romper o ciclo da pobreza e de promover justiça social.

O trabalho do assistente social, nesse contexto, é decisivo: ele transforma a política institucional em experiência humana concreta, articulando direitos, escuta e compromisso ético. O desafio para o futuro é multiplicar experiências como essa, fortalecendo redes de solidariedade e reafirmando o papel da educação como o caminho mais seguro para a transformação social.